Jornalistas & Cia

Edição 1.242 - 5 a 11 de fevereiro de 2020

Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com

André Lahóz e José Roberto Caetano deixam o comando da Exame. Lucas Amorim é o novo diretor de Redação

*Saem também os editores executivos **Cristiane Mano** e **David Cohen***

■ A revista Exame está sob nova direção. Saem o diretor de Redação **André Lahóz Mendonça de Barros**, o redator-chefe **José Roberto Caetano** e os editores executivos **Cristiane Mano** e **David Coehn**. E assume a revista, como seu novo diretor de Redação, o editor executivo **Lucas Amorim**. A mudança foi definida pelo novo controlador, o Grupo BTG, e faz parte da restruturação que tem sido planejada.

▶ André e Beto Caetano eram os com mais tempo na revista: 22 anos e meio. Cristiane estava há 20 e David, desde 1997, mas nesse período teve uma passagem por Época e Época Negócios (que dirigiu), até voltar recentemente. Lucas está há 12 anos em Exame, onde era editor executivo de negócios e finanças e editor do aplicativo.

▶ Caetano disse a este J&Cia que a mudança é da lógica dos negócios (como tantas vezes Exame retratou em reportagens): "Entendemos que os donos querem renovação, a começar pela própria equipe. Éramos os mais velhos de casa e também os salários mais altos".

▶ Segundo ele, o Grupo BTG está investindo em tecnologia, vai renovar o site e o aplicativo, introduzir Big Data, entre outras iniciativas, e está criando quatro novas áreas de negócios em torno da marca Exame: editorial, eventos, educação financeira e uma área chamada Research, de produção e venda de relatórios de análise de ativos financeiros. Para isso, além de tecnologia, estão levando gente do banco e contratando profissionais não jornalistas.

▶ "De minha parte, não tenho nenhum plano na gaveta. Vou me dar um tempo de reflexão, avaliar possíveis caminhos e oportunidades, ativar contatos. Felizmente carrego um enorme acervo de amizades feitas nestes anos todos, e tenho recebido muitas mensagens carinhosas de apoio. É reconfortante neste momento ser alvo de toda essa atenção. Saio satisfeito e orgulhoso dos meus 22 anos e meio de Exame, agradecido a todos que trabalharam comigo – e foram muitos profissionais ótimos e pessoas queridas. Foi um enorme privilégio. E em especial parto grato ao André, que conheci quase um garoto naquela semana de agosto de 1997, veio a se tornar meu chefe e incentivador do meu crescimento. E é, além de um profissional que muito admiro, um amigo caríssimo". Os contatos pessoais dele são betocaetano@gmail.com e 11-950-246726.

Dina Amendola deixa a TV Cultura

■ **Dina Amendola** deixou há alguns dias a TV Cultura para se aposentar. "Em termos", como ela diz, porque quer continuar a fazer *frilas* ou trabalhar em alguma produtora ou empresa de comunicação. Foram nove anos de TV Cultura, sendo cinco no *Roda Viva*. Ela também trabalhou por 20 anos na Globo, ali passando por várias funções e núcleos. "Meu principal ativo é o relacionamento conquistado nessas décadas de jornalismo", diz ela, que também trabalhou em Folha de S.Paulo, Estadão, Jornal da Tarde, TV Bandeirantes e Prefeitura de São Paulo, na gestão Marta Suplicy. "Conheço muita gente e tenho a melhor agenda da praça! Rsrsrs".

Dina Amendola

Jamil Chade ganha prêmio internacional de jornalismo investigativo

Jamil Chade

■ A Internacional Sports Press Association (AIPS) concedeu seu prêmio de jornalismo investigativo ao colunista do UOL **Jamil Chade**, em reconhecimento ao seu trabalho de investigação dos esportes no Brasil, revelando bastidores e vários casos de corrupção. A cerimônia, ocorrida em Budapeste na última segunda-feira (3/2), reuniu mais de 300 jornalistas de todo o mundo, além do presidente da Fifa Gianni Infantino.

▶ Entre as reportagens e coberturas de Chade destacam-se os esquemas de corrupção e contratos secretos da CBF e da seleção brasileira, incluindo a estrutura de poder estabelecida pelo futebol durante a Copa do Mundo de 2014, que ele descreveu em seu livro Propina, política e futebol.

GERDAU | McDonald's | SAMSUNG | amil

Os 25 anos de J&Cia
Fevereiro de 1997 – Edição 69

A edição destacou a morte de **Franz Paul Heilborn**, em Nova York, aos 66 anos, em 4 de fevereiro. Mais conhecido como **Paulo Francis**, foi um dos mais polêmicos jornalistas daquela e da década.anterior, famoso por seus textos ácidos e irreverentes. Escreveu, entre outros, para Gazeta, Mercantil, Folha de S.Paulo, Estadão e O Globo.

Citados na outra manchete da edição, **Thaís Oyama**, hoje na Jovem Pan, acaba de lançar o livro *Tormenta – O governo Bolsonaro: Crises, intrigas e segredo*, e **Mário Rosa** é articulista do Poder360.

Dos nossos leitores

(Depoimentos para a edição 1.200, que circulou em abril de 2019)

• **Caio Túlio Costa**, jornalista, ex-Folha, ex-UOL, ex-iG, CEO do Torabit

"É realmente extraordinário o Jornalistas&Cia chegar à edição mil e duzentos. Ou seja: foram mil e duzentas semanas nas quais, posso assegurar, informei-me sobre como anda o nosso mercado. E sem perder nenhuma semana! Parabéns pelo cuidado no trato da notícia sobre os colegas, coisa difícil de lidar, mas, principalmente, pela determinação e lisura editorial. Que venham outras tantas e mais tantas edições como as que temos tido!"

• **Frederic Kachar**, diretor-geral da Infoglobo

"Parabenizo o J&Cia pela incrível marca de 1,2 mil edições, algo difícil nos dias de hoje em qualquer segmento editorial. Sempre pautado pelo bom jornalismo, pela preocupação de apurar adequadamente antes de publicar e, claro, sem nunca perder o ímpeto de se antecipar aos outros veículos. Que venham muitas outras edições!"

Últimas

Adélia Chagas começa na LLYC

■ Adélia Chagas acaba de chegar à LLYC (Llorente y Cuenca), contratada como diretora sênior de Advocacy e Comunicação Estratégica no Brasil. Vem de uma passagem de quase três anos como vice-presidente da Imagem Corporativa, que se seguiu aos 12 anos em que foi também VP da Máquina Cohn & Wolfe. Ao longo da carreira, coordenou projetos em clientes como Ambev, XP, BTG Pactual, Microsoft, Zara, Xerox, SAP, ABB e C&A.

Adélia Chagas e Cleber Martins

▶ Ela se junta ao time de executivos comandado pelo sócio e diretor-geral no Brasil Cleber Martins, para quem "a chegada da Adélia ajuda a reforçar ainda mais o nosso time sênior de direção, num momento de forte crescimento da operação e também em linha com o propósito de oferecer consultoria estratégica de alto nível". A LLYC inaugurou no mês passado a expansão de seu escritório de São Paulo, com a abertura de mais 40 posições de trabalho para comportar a expansão da agência.

▶ Na LLYC, Adélia vai conduzir projetos nacionais e globais de reputação e *advocacy*, em parceria com os diretores dos 16 escritórios da companhia em 13 países. "Estou muito entusiasmada com o novo desafio de integrar uma companhia internacional focada em soluções estratégicas para ajudar os clientes em um cenário desafiador de disrupção dos negócios e da comunicação", disse ao J&Cia.

▶ Antes de trabalhar no mundo corporativo, ela passou por Gazeta Mercantil, Folha de S.Paulo, Agência Estado, Jornal da Tarde e Folha da Tarde. Tem formação em Jornalismo pela PUC-SP, especialização em Comunicação Corporativa pela Fundação Getulio Vargas e MBA em Gente e Gestão pela Escola de Negócios da PUC-Rio.

GERDAU
SAMSUNG
amil

Fundações e Institutos Empresariais abrem temporada 2020 do ciclo *Empresa Cidadã*

Edição, que circulará em 17/3, será pilotada por **Martha Funke**

Jornalistas & Cia empresa cidadã

■ As grandes organizações brasileiras têm chamado a si responsabilidades cada vez maiores no campo social, buscando complementar com recursos e ações iniciativas sociais que não encontram guarida, de forma plena, na esfera pública, o que gera desajustes sociais crescentes na sociedade. São múltiplas iniciativas em campos como Educação, Esporte, Artesanato, Artes (Música, Teatro, Cinema, Fotografia etc.), Empreendedorismo, Alimentação, Inclusão Tecnológica, Reciclagem, Proteção à Mulher, entre outras. Por isso, J&Cia escolheu *Fundações e Institutos Empresarias – Os braços sociais das empresas cidadãs* como tema para abrir a temporada 2020 do ciclo *Empresa Cidadã*. A reportagem desse especial, que circulará em 17/3, vai mergulhar nesse mundo de fundações, institutos, associações, cooperativas, mostrando esse lado cidadão das empresas, nem sempre muito conhecido, em que atuam para dar oportunidades e para corrigir desigualdades no campo social.

▶ Iniciado em 2018, o ciclo é uma iniciativa da Jornalistas Editora, apoiada pela *newsletter* Jornalistas&Cia e pelo Portal dos Jornalistas. Ele tem como objetivo mostrar os projetos e as ações das organizações brasileiras em áreas de interesse social, que impactam negócios e reputação. Trata-se de uma agenda positiva, transformada numa espécie de vitrine editorial, numa ação de *branded content* compartilhada com grandes marcas e empresas tradicionais. Circula para públicos estratégicos como imprensa, comunicadores e influenciadores, numa audiência estimada em 100 mil profissionais.

▶ **Martha Funke** aceitou convite da Jornalistas Editora e pilotará o especial sobre Fundações e Institutos Empresariais. Jornalista e gestora de comunicação pela ECA-USP, Martha atuou em cargos de direção em editoras como Meio & Mensagem, Padrão Editorial e Segmento. Foi assessora de relações institucionais da Editora Abril e gerente de grupo de contas em agências de comunicação. Atualmente, colabora com publicações como Valor Econômico e *Anuário da Comunicação Corporativa*, além de desenvolver projetos pela sua Funke Comunicações.

▶ Este ano, o *Ciclo Empresa Cidadã* vai debruçar-se ainda sobre duas outras temáticas, em edições que circularão respectivamente em julho e novembro: *Relações com a Comunidade – Os braços comunitários das Empresas Cidadãs*; e *Oportunidades para todos – As Empresas Cidadãs de braços abertos para a Diversidade*.

▶ Outras informações pelo 11-3861-5280, com **Silvio Ribeiro** (silvio@jornalistasecia.com.br

Comissão de Direitos Humanos realizará audiência sobre violações à liberdade de imprensa no Brasil

■ A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) realizará em março uma audiência para abordar ameaças e violações à liberdade de imprensa e de expressão no Brasil. O evento é fruto de um pedido feito por 16 entidades brasileiras e latino-americanas, entre elas a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

▶ O documento apresentado à CIDH contém relatórios e dados que ilustram o aumento de ataques e violência geral à imprensa e a comunicadores, além de casos específicos que exemplificam a situação, como o de **Patrícia Campos Mello** (Folha de S.Paulo), que sofreu ataques por sua reportagem que denunciava o compartilhamento de *fake news* via WhatsApp para favorecer Jair Bolsonaro durante as eleições presidenciais de 2018; e o de **Gleen Greenwald**, acusado de ter cometido crimes digitais, incluindo envolvimento com *hackers*, ao divulgar áudios da Operação Lava Jato. (Veja+)

Fernando Guifer lança canal no Youtube para entrevistar "pessoas invisíveis"

■ **Fernando Guifer** lançou nessa terça-feira (4/2), em seu canal no Youtube e em formato *podcast* nas plataformas de *streaming*, o programa *Aspas Invisíveis*, que irá ao ar quinzenalmente, sempre às terças, com o objetivo de dar voz a pessoas que têm histórias de luta, mas sem qualquer meio para divulgá-las.

▶ Idealizado para tratar de questões sociais importantes – abordadas pela ótica dos que estão no lado mais fraco da corda –, o programa terá sempre um convidado para destrinchar sua experiência a respeito do tema do dia. A primeira temporada contará com 15 episódios e trará à tona assuntos como abandono paterno, perda de filho, homossexualidade, drogas, prematuridade, deficiência, racismo, arte independente, professor agredido, refugiado, violência doméstica, ex-presidiário, gari, morador em situação de rua, garota de programa, depressão, inclusão, indígena, idoso em casa de repouso, bombeiro, palhaço triste, entre outros.

Fernando Guifer

▶ "Não serão entrevistadas celebridades", garante Fernando. "O foco é dar espaço para pessoas que são tratadas como invisíveis pela sociedade, comuns, anônimas, sem grande mídia ou alcance. Pessoas comuns, falando sobre problemas comuns, para comuns. É a dádiva do compartilhar e inspirar".

▶ Ele confessa que a estrutura pensada para *Aspas invisíveis* é uma homenagem a dois programas de que é muito fã: *Provocações* e *Ensaio*, ambos da TV Cultura: "Busquei entrelaçar elementos desses dois jornalísticos que tanto fizeram e fazem por nossa profissão. Do *Provocações*, captei o tom mais intimista e sua idolatria pela dúvida; do *Ensaio*, porém, extraí o fato de as perguntas quase não serem ouvidas durante a entrevista. Acho genial isso. Infelizmente não tenho equipe para ofertar a qualidade de fotografia e imagem dessas referências, mas a ideia é melhorar nossa infra e entrega a cada episódio".

▶ Com dezenas de artigos publicados e quase 850 mil seguidores em seus canais oficiais no Facebook e Instagram (*Fernando Guifer – Pai de menina* e *Fernando Guifer*), é autor do livro *Diamante no acrílico: entre a vida e o melhor dela*, que conta a história de luta, superação e milagre de sua filha Laís, que nasceu aos seis meses de gestação e passou 80 dias na UTI, Guifer foi embaixador da ONG Prematuridade.com, única que luta pelos direitos do bebê prematuro no Brasil. É articulista do Comunique-se e já atuou/colaborou em Serasa Experian, Federação Paulista de Handebol, MVP Sports, TV Climatempo, Febracorp, Grupo Lance, Senac SP, Maura de Albanesi, Puriflora e revista Comando Rock, entre outras. Os contatos dele são contato@fernandoguifer.com.br e www.fernandoguifer.com.br.

amil GERDAU SAMSUNG

continuação - Últimas

Maioria dos jornalistas assassinados em 2019 estava em zonas sem conflito, diz estudo

■ Um relatório feito pela *Intensified Attacks, New Defences* apontou que a maior parte dos jornalistas assassinados durante o exercício da profissão estava em locais sem conflitos armados. O estudo mostra também um aumento de ataques digitais/cibernéticos a profissionais de imprensa, principalmente mulheres.

▶ Segundo os pesquisadores, esses dados provam que a cobertura de temas como política, corrupção e crime pode ser mais perigosa que a feita em zonas de guerra. A América Latina e o Caribe são as regiões com maiores índices de assassinados em 2019, com 22 casos no total. Na sequência vem Ásia-Pacífico, com 15, e os Estados árabes, com dez. (Veja+)

Rádio atua nas tempestades

■ A destruição e os prejuízos causados pela chuva na Região Sudeste, em Minas Gerais e no Espírito Santo, têm no rádio um aliado para socorrer os milhares de desabrigados e diminuir os danos causados pelas tempestades.

▶ O presidente da Associação Mineira de Emissoras de Rádio e Televisão, **Luciano Pimenta**, criou uma campanha, em parceria com o Serviço Social Autônomo (Servas), para estimular a doação de comida e artigos de primeira necessidade em Belo Horizonte. A repercussão da medida foi tão grande que moradores de outras cidades começaram a fazer doações, e a campanha foi estendida a todas as emissoras do estado.

▶ A calamidade resultou, ainda, em maior integração das emissoras: uma rede de radiodifusores manteve-se unida, compartilhando por mensagens informações e vídeos enviados pelos ouvintes de várias procedências.

▶ E não é demais lembrar que o inventor desse fantástico veículo foi um brasileiro, no final do século XIX, o padre gaúcho **Roberto Landell de Moura**, cuja saga este J&Cia têm mostrado constantemente por meio de seu biógrafo, **Hamilton Almeida**.

Tinhorão, Clementina e Carnaval

Por Assis Ângelo

Você sabe, meu amigo minha amiga, o que há em comum entre o historiador José Ramos Tinhorão e a cantora Clementina de Jesus (1901-1987)?

Tinhorão nasceu no mesmo dia em que nasceu Clementina: 7 de fevereiro. Ele em 1928, ela em 1901.

O jornalista e historiador nasceu em Santos (SP) e cresceu no Rio de Janeiro, onde se formou em Jornalismo e Direito no final dos anos de 1940. Foi também no Rio que ele iniciou a carreira de jornalista. Notabilizou-se como colunista e crítico da música popular no velho Jornal do Brasil, hoje rebaixado a mero tabloide ignorado por antigos leitores.

Descendente de escravos, Clementina de Jesus cresceu ouvindo cantos de trabalho. Ainda menor de idade, começou a ganhar a vida como doméstica. Em 1964, foi descoberta pelo compositor Hermínio Bello de Carvalho. No ano seguinte gravou em estúdio pela primeira vez. A discografia dela é pequena, ao contrário da bibliografia de José Ramos Tinhorão.

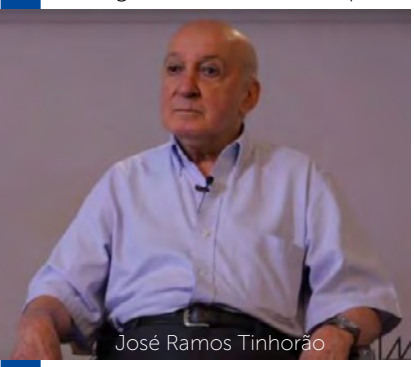
Ali pela metade dos anos de 1960, Tinhorão viu-se obrigado a trocar o Rio por São Paulo, onde seguiu carreira como redator da revista Veja. Foi casado com a filha de um general, que por algum tempo o "protegeu" da ignorância de seus pares. Entenda-se: generais.

José Ramos Tinhorão, que ainda não se recuperou do AVC sofrido no final da madrugada do dia 25 de janeiro de 2019, e Clementina de Jesus nasceram para fortalecer e engrandecer a cultura popular brasileira. Clique!

É tempo de Carnaval.

A propósito, foi no mês do Carnaval que morreram dois grandes nomes do fazer musical brasileiro: Pixinguinha (1897-1973) e Ary Barroso (1903-1964). Detalhe: às vezes o Carnaval ocorre em março. Inezita Barroso (1925-2015), paulistana, nasceu num março de Carnaval.

No acervo do Instituto Memória Brasil (IMB) estão todos os livros de Tinhorão e todos os discos de Clementina.


José Ramos Tinhorão

GERDAU
SAMSUNG
amil

Os riscos da discórdia entre jornalistas e Governo britânico para a confiança na imprensa

Por Luciana Gurgel (@lcngur), especial para o J&Cia

Luciana Gurgel

A divisão da sociedade britânica por causa do Brexit está se refletindo no clima entre a imprensa e o Governo. A administração de Boris Jonhson – um ex-jornalista – vem adotando posição de confronto ao quebrar práticas estabelecidas na relação com os meios de comunicação. O que não ajuda a apaziguar os ânimos nem a reverter cobertura desfavorável.

O episódio da última segunda-feira (3/2), em que jornalistas de organizações como BBC, Sky News e The Guardian boicotaram uma coletiva, em solidariedade a colegas nela barrados, foi um ato carregado de simbolismo. Colocou do mesmo lado profissionais de organizações favoráveis e contrárias ao Governo do Partido Conservador, que se uniram ao considerarem que a liberdade da imprensa estava sob ameaça.

Uma curiosidade: o responsável por barrar os colegas foi **Lee Cain**, diretor de Comunicação de Johnson, que escrevia para o esquerdista Daily Mirror antes de passar para o outro lado do balcão. E que em 2010 chegou a encarnar o folclórico personagem Mirror Chicken, vestindo uma fantasia de galinha para perseguir líderes do Partido Conservador e questionar suas posições. As voltas que o mundo dá...

Tradições quebradas – A temperatura começou a subir em dezembro, quando o Governo anunciou a decisão de mudar para a residência oficial os *briefings* diários feitos para os jornalistas credenciados na sala de imprensa do Parlamento. A transferência provocou reação do grupo Lobby, que reúne os veteranos da cobertura política.

Eles reclamaram do tempo perdido no deslocamento e do fato de o novo local não ser "território neutro". Temiam que colegas fossem barrados, o que seria mais difícil nas dependências do Parlamento. Embora a possibilidade tenha sido negada pelo Governo, foi o que acabou acontecendo.

O processo dos *briefings* diários, em que os credenciados recebem subsídios em *off* para as matérias, não é unanimidade. Jornalistas independentes, como o blogueiro político **Paul Staines**, do site Guido Fawkes, consideram que privilegia o grupo de credenciados. E que tudo deveria ser em *on*, com transmissão ao vivo para quem quiser acompanhar.

No incidente de segunda-feira, no entanto, o encontro não era um *briefing* rotineiro, e sim um encontro com um especialista do Governo sobre o difícil acordo com a União Europeia, para o qual foram convidados apenas sete profissionais. O diretor de Comunicação defendeu ser prerrogativa do Governo escolher com quem fala e onde fala. É um entendimento controverso, pois envolve o poder público, e não uma organização privada.

A posição tornou-se vulnerável também porque os que tentaram participar ao saber do encontro eram profissionais de títulos que cobrem extensivamente a saída do Reino Unido, como HuffPost, i, Independent e a agência de notícias Press Association. Alguns deles experientes editores de Política, com credenciais mais do que suficientes para estarem na coletiva.

Há um sentimento de que a administração de Boris Johnson vem se inspirando nas práticas do presidente norte-americano Donald Trump, escolhendo a dedo com quem falar e utilizando as redes sociais para se comunicar diretamente com a sociedade. Minando assim a relevância da imprensa.

São vários sinais nesse sentido. Na noite do Brexit, o Governo mandou para os veículos britânicos um pronunciamento editado pela equipe da casa, contrariando o hábito de uma emissora independente gravar e distribuir às outras. Em protesto, várias não veicularam, mas Johnson distribuiu o material por suas redes sociais.

No último domingo, The Sunday Times revelou que Dominic Cunnings, braço-direito do primeiro-ministro, determinou que ministros e assessores devem dividir a conta se almoçarem com jornalistas. E informar sobre tais encontros. A matéria diz que ele teria criado uma rede de "espiões" nos restaurantes próximos à área governamental para caçar desobedientes. Parece coisa da Guerra Fria.

Há muitos lados nessa história. Jornalistas se ressentem das mudanças sem consulta e do que veem como obstáculos ao seu trabalho. O Governo defende que as mudanças não afetam a liberdade da imprensa, e que na verdade destinam-se a democratizar o acesso às informações sobre atos oficiais.

Mas o fato é que ninguém ganha com esse ambiente de guerra. Principalmente em um momento em que jovens consomem cada vez mais notícias pelas redes sociais em detrimento da mídia tradicional. E podem perder a noção de como é fundamental para a sociedade uma imprensa que investiga, questiona e expõe opiniões diferentes para ajudar cada um a formar a sua.

THE SUNDAY TIMES | NEWS | NEWS

No 10 spies on aides at lunch

Tim Shipman

Boris Johnson's right-hand man has set up a network of mafia-style "snitches" in Westminster restaurants to stop ministerial aides getting free lunches from journalists.

Dominic Cummings told government special advisers on Friday evening that in future they must pick up half the bill if they go for lunch, dinner or drinks with the media.

"The people's government doesn't take any favours," he pronounced. "No coffees, no lunches, no drinks. Especially not with journalists."

No 10 sources say that Cummings is so determined to dissuade aides from meeting hacks that he has taken the precaution of contacting most of the restaurants around Westminster asking staff to report to him if they spot ministerial aides dining with journalists.

"Anyone who is seen having lunch and not declaring it will be facing disciplinary proceedings," said one source, who went on to warn that Cummings has been preparing his plan for several weeks.

"Dom has already talked to most of the restaurants in the area. He knows a lot of them. He's got a network of spies who will report back if our people are in there with their media mates. I'm deadly serious."

Special advisers are already supposed to declare meetings with the media, but most do not do so in case they are accused of leaking.

Their initial reaction to the news was one of shock.

Asked what the assistant to the prime minister had said during his weekly address to aides on Friday evening, one of those present said: "I was so shocked after hearing that, I didn't hear another word."

The aide suggested: "Sell any shares you have in Rome at Parliament Square, the Blue Boar and Osteria dell' Angolo," referring to three of the popular eateries within a 10-minute walk of the House of Commons.

Cummings already has a fearsome reputation with special advisers, having summarily fired Sonia Khan, a Treasury aide to Sajid Javid, the chancellor, last year after he accused her of leaking.

One adviser remarked that fear of Cummings would mean that in future he would try to meet journalists further afield than Westminster.

"It will be the Watford Junction Wimpy from now on," he said.

Sources say Dominic Cummings is determined to dissuade aides from meeting journalists
TOLGA AKMEN

Dominic no Sunday Times

Mirror | NEWS | POLITICS | SPORT | FOOTBALL | CELEBS | TV | FILM | MORE

Boris Johnson's new spin doctor unmasked as former Tory-taunting Mirror Chicken

EXCLUSIVE: Boris Johnson has appointed Lee Cain - who famously donned the Mirror Chicken outfit in 2010 - in the key s role of Director of Communications

SHARE | 455 SHARES | COMMENTS | By Steve Myall Deputy Features Editor & Andy Lines

WATCH THE VIDEO | WHY ARE YOU SUCH A LOCAL AS YOU ARE? | CLICK TO PLAY

THE MIRROR CHICKEN OFTEN GETS SNUBBED BY TORY LEADERS

Lee Cain nos tempos de "galinha"

amil
GERDAU
SAMSUNG

Nacionais

Versão digital de jornais cresce e impresso segue em queda

■ O Instituto Verificador de Comunicação (IVC) divulgou dados sobre a circulação de jornais dos principais veículos de comunicação do País. A pesquisa leva em conta números registrados de dezembro de 2014 a dezembro do ano passado. Segundo o estudo, as assinaturas digitais estão aumentando, enquanto a versão impressa segue em queda. As informações são do Poder360.

▶ Segundo o portal, a Folha de S.Paulo foi o jornal com maior número de assinaturas digitais, seguida de perto por O Globo. Destaque para o Valor Econômico, que teve um aumento de 414% em suas assinaturas digitais. O Correio Braziliense também teve um aumento significativo: 179%.

▶ Todos os veículos analisados no estudo sofreram queda na circulação de suas versões impressas desde dezembro de 2014 até 2019. O jornal com maior tiragem média de impressos foi o mineiro Super Notícia, com pouco menos de 140 mil, cerca de 50% a menos do que a média registrada em 2014, mesmo sendo o "melhor colocado". O Estado de Minas foi o que mais reduziu sua tiragem média de impressos, com números 72% inferiores.

▶ Na soma da média de tiragem mensal das versões impressa e digital, a Folha de S.Paulo t os maiores números do ano. O estudo também mostra a variação de custo das assinaturas e o comportamento das revistas Época e Veja, que estão em queda livre. Confira a íntegra no Poder360.

LLYC analisa comportamento e tendências de consumo em 2020

■ A consultoria Llorente & Cuenca (LLYC) lançou um relatório sobre o comportamento dos consumidores ao redor do mundo em 2020, trazendo as dez principais tendências que devem se destacar no mercado ao longo do ano. O estudo leva em conta três abordagens: o desafio demográfico (envelhecimento da população), os critérios econômicos (impactos da crise mundial), e a evolução da tecnologia e o uso de dados (consumo de informações).

▶ As tendências apresentadas mostram um aumento no consumo da indústria alimentícia (*Foodemic*) e de beleza, principalmente nos produtos que desaceleram o envelhecimento (*Forever Young*), além de consumidores "cautelosos" em tempos de crise (*Consumidor em crise*) e um aumento na quantidade de idosos no ativismo – visto hoje como uma tendência global – graças ao envelhecimento das redes sociais (*Ativismo pós-geracional*). Veja o relatório completo.

Mapa das Agências de Comunicação

Alterações

■ A Step One Comunicação para Empreendedores, de São Paulo, mudou a razão social para Core Consultoria. Os contatos são nathalia@coreconsultoria.in e 11-97232-1934.

■ A Humana Comunicação, de São Paulo, e a Signo Comunicação, de Recife, que era dirigida por Ana Aragão, encerraram as atividades.

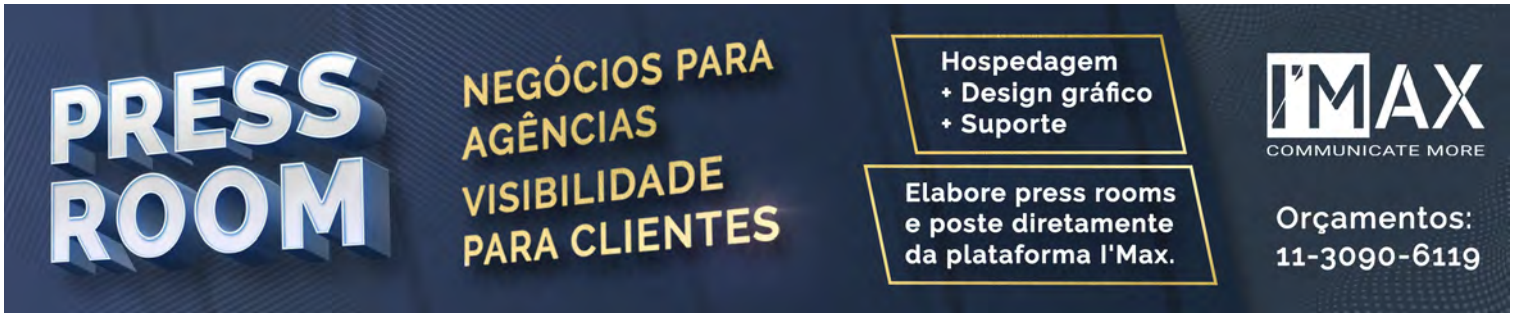
■ A Young PR foi recentemente absorvida pela Ideal H+K Strategies. Desse modo, clientes e equipe migraram para a Ideal, valendo-se da maior estrutura existente em áreas como inteligência, criação, planejamento e conteúdo.

Exclusões (informações de acesso não mais disponíveis)

■ Deixaram o Mapa das Agências de Comunicação: N7 Consultoria (Vitória), P2 Comunicação (Belo Horizonte), Pono Digital (São Paulo), SBC Comunicação (Curitiba) e Zaru Comunicação (São Paulo).

Inclusões

■ Entram no Mapa das Agências de Comunicação: Agência BIS (São Paulo), Aliá RP (Rio de Janeiro), Articulação Comunicação Estratégica (Belo Horizonte), Betania Tanure Associados (Nova Lima, MG), Carolina Lara Comunicação (Santos, SP), Comunica PR (São Paulo), Hochmuller Multimídia Comunicação Integrada (Rio de Janeiro), Impulsione Comunicação (Fortaleza), InsideOut PR (São Paulo), IT Press Comunicação (Brasília), Lara & Carvalho Comunicação Estratégica (São José dos Campos, SP), Luar Agência de Conteúdo (São Paulo), M2 Assessoria de Comunicação (São Paulo), Nobre Assessoria (Rio de Janeiro), QuartettoCom (São Paulo), Traço Comunicação (Bauru, SP) e WH Comunicação (Porto Alegre).



GERDAU | McDonald's | SAMSUNG | amil

Sudeste

São Paulo

■ **Felipe Sali** (ex-Mundo Estranho e Superinteressante) assumiu o cargo de editor de conteúdo do jornal Joca, único do Brasil para jovens e crianças. "A contratação do Felipe faz parte da nossa estratégia de crescimento para este ano e dará um gás ainda maior na criação de novos conteúdos", afirma **Stéphanie Habrich**, diretora executiva e fundadora do Joca.

Felipe Sali

■ Depois de 31 anos de Jornalismo, **João Luiz Vieira** (ex-Folha de São Paulo, Estadão e Época) decidiu ampliar sua participação para dois novos mercados de comunicação. Além de atuar como roteirista de cinema, autor teatral e escritor, hoje é produtor de conteúdo no inovabra habitat, espaço colaborativo de inovação entre *startups* e corporações criado pelo Bradesco e administrado pela WeWork a partir de teses trabalhadas pela Nós innovators. Paralelamente, colabora na zenklub.com.br como terapeuta sexual, trabalho decorrente de sua pós-graduação concluída em 2015. Contatos para *frilas* pelo vieiraluizjoao@gmail.com.

■ **Everaldo Marques** acertou sua ida para o SporTV e deixará a ESPN na próxima sexta-feira (7/7), dia do término de seu contrato com a emissora. A rescisão, segundo o UOL, foi amigável. A data de estreia dele no Grupo Globo ainda não foi divulgada.

▶ O narrador estava há 15 anos na ESPN e tornou-se referência na locução de esportes, principalmente os americanos, tendo a oportunidade de narrar jogos de basquete e futebol americano na emissora. Sua última grande cobertura foi o Super Bowl 54, no último domingo (2/2). A ESPN não informou se contratará um substituto.

Comunicação Corporativa-SP

Henrique Repiso deixa CDI e começa na NR-7 Comunicação

■ Henrique Repiso deixou a CDI, onde esteve por 18 anos, e começou como diretor executivo na NR-7 Comunicação, agência que tem se destacado no segmento de *startups* e que hoje conta com 50 colaboradores. Ele chega para liderar projeto de expansão em segmentos como inovação, tecnologia e empreendedorismo, que se estende para as duas agências do grupo, a NR-7 e a Seven PR. Juntas, elas têm um portfólio com mais de 80 clientes, entre eles Peixe Urbano, Locaweb, Madeira Madeira, Sympla, Flores online, PlayKids, Squid e Zee.dog.

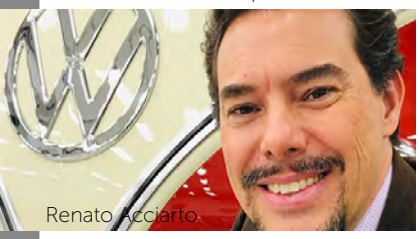
▶ Formado em Marketing pela Universidade Anhembi Morumbi e pós-graduado em Relações Públicas pela New York University, Henrique atuou como executivo no atendimento de Alcoa, American Express, Ben☠ Corporation, Siemens e Johnson & Johnson.

▶ Fundada em 2009, a NR-7, segundo informa seu fundador Nelson Rodrigues, já cruzou o caminho de mais de 300 marcas da nova economia, entre elas Airbnb, Cabify, Facebook, Instagram, OLX e iFood.

Henrique Repiso

Renato Acciarto assume Relações Governamentais da Volkswagen

■ **Renato Acciarto**, que há três meses vinha ocupando interinamente a Gerência de Comunicação Digital da Volkswagen do Brasil, deixou o posto e assumiu em 3/2 a Gerência de Relações Governamentais da empresa, reportando-se diretamente a **Antonio Megale**, diretor da área e membro do comitê executivo da VW do Brasil. Ele está na empresa desde outubro de 2011, quando começou como gerente de Imprensa Corporativa e Comunicação Interna.


Renato Acciarto

▶ Formado em Jornalismo, com pós-graduação em Gestão Automotiva e MBA em Marketing, Renato começou a carreira em 1994, como editor do *Programa do Carro*, nas TVs Gazeta e Bandeirantes, de São Paulo. Foi depois editor de Indústria Automotiva da extinta Gazeta Mercantil, que deixou para ser coordenador de Imprensa na DaimlerChrysler do Brasil. Foi ainda gerente de Relações com a Imprensa e de Produto da General Motors do Brasil e gerente Internacional de Comunicação na GM dos EUA.

Rodrigo Barneschi deixa a Máquina para tocar projeto sobre direitos do torcedor

■ Rodrigo Barneschi deixou o cargo de diretor executivo da Máquina Cohn & Wolfe para se dedicar a um projeto de pesquisa e produção de conteúdo sobre cultura de arquibancada e direitos do torcedor de futebol. Depois de 12 anos na agência, em que liderou quatro diferentes unidades de negócio, vai desenvolver uma plataforma própria de conteúdo, além de colaborar com iniciativas já existentes (caso do *podcast* SDT Na Bancada, da Central3) e atuar como *freelance* para veículos de comunicação. Os planos incluem também o lançamento de um livro, com base em sua experiência de mais de mil jogos em quase 80 estádios de futebol pelo mundo, um período de estudos acadêmicos sobre o tema e o desenvolvimento de projetos de conteúdo para empresas que queiram abraçar a causa de defesa da arquibancada. Os contatos de Rodrigo são rodrigobarneschi@gmail.com e 11-993-280-508.

Rodrigo Barneschi

amil GERDAU SAMSUNG

E mais...

■ Adriana Cortez, executiva de contas sênior, despediu-se da Máquina Cohn & Wolfe e começou em dezembro na Ketchum, na mesma função. Ela já foi também de In Press Porter Novelli e Ogilvy Brasil.

■ Alan Mariasch, executivo de contas sênior, deixou a Edelman, onde esteve por quase quatro anos, e começou recentemente como consultor sênior na In Press Porter Novelli.

■ Aline Vieira, executiva de contas pleno, deixou a RPMA, onde esteve por dois anos e meio. Ela está como analista de comunicação e marketing da Guardiões de Vida Home Care e atuando como autônoma.

■ Ana Claudia Martins dos Santos, que foi do Escritório de Consulturia e Comunicação – Ecco e da e-Comunica, começou há algumas semanas como consultora de comunicação júnior na RPMA.

■ Bianca Praum de Moraes, que por cinco meses atuou como assistente da diretoria executiva da FleishmanHillard Brasil, foi para a área administrativa da Nogueira Pegas Advogados.

■ Camila Pelicano começou em janeiro como sênior *account executive* na Pros. Ela foi anteriormente, por quase cinco anos, da Ketchum, por último cuidando do atendimento da Seara.

■ Daniel Balsa, coordenador e assessor de comunicação em Economia e Negócios, deixou a Ativa Comunicação após mais de seis anos e meio de agência, e está na Virtual Challenge eSports, empresa de eSports.

■ Eliel Cardoso, que atuou como gerente de Comunicação e Marketing da EMTU por mais de dez anos, deixou a empresa, e nesse período de transição está cuidando de negócios pessoais em Santa Catarina, até uma nova colocação na área, preferencialmente no Sul do País. O contato dele é 48-99152-8435. Eliel foi também executivo de comunicação de empresas como Philip Morris, Dow e Nestlé.

■ Erica Jhiane de Mendonça, coordenadora de contas, deixou a Pros em dezembro, após um ano e meio de casa, e assumiu como *head of PR* da Riô Biocosméticos, marca de beleza brasileira independente. O novo contato dela é erica@riocosmeticos.com. Erica foi anteriormente da Approach.

■ Joseph Dana, que foi da Virta por mais de nove anos e de lá saiu em agosto passado, está agora na Imagem Corporativa, ali coordenando o atendimento da XP.

■ Giovanna Campos, analista de conteúdo júnior, deixou a Gear SEO após sete meses de casa. Ela estagiou anteriormente na Literare Books e na Note Comunicação.

■ Gustavo Nallin, gerente da Press Comunicação, deixou a agência, onde esteve por dois anos e meio, e começou na TM Comunicações.

■ Karin Suzuki começou há algumas semanas como especialista de mídia e gestão de crise na CPFL, em Campinas. Ela foi por quase três anos, até outubro passado, especialista em comunicação da Kinross, em Paracatu (MG). Já passou também pelo GPA e pela agência Alfapress.

■ Marina Pape, que foi por quase seis anos da Press Comunicação, onde por último era gerente de contas, começou na Planin como analista de comunicação sênior.

■ Patrícia Galindo está de casa nova. Após sete anos na Golin, onde atendeu ao McDonald's, começou em janeiro na Weber Shandwick (também uma empresa do grupo IPG), como diretora de conta de SulAmérica e Aon – ambas sob gestão de Fabrizio Leonardo, VP de Client Experience da WS.

■ Paulo Toni, executivo de comunicação sênior, deixou a CDN em dezembro, após seis meses de casa. Ele foi anteriormente da FSB, ali permanecendo por mais de quatro anos. Esteve também na Ideal HD e Ketchum.

■ Tiago Varella, executivo sênior, começou em dezembro como coordenador de contas na Jeffrey Group. Ele teve uma passagem de quatro meses pela Conteúdo Comunicação e outra de pouco mais de um ano pela MSL Group.

Dança das contas-SP

■ O Pravaler, *fintech* de soluções financeiras para educação no Brasil, anuncia mudanças em sua área de comunicação corporativa com o objetivo de apoiar a estratégia de negócios da companhia. O investimento na área triplicou, com aumento de orçamento e reestruturação estratégica da equipe, além do anúncio da nova agência de comunicação, a JeffreyGroup.

▶ **Maria Siqueira**, que acumula mais de uma década em experiência na área e passagens por empresas como Basf, GE, Holcim e, mais recentemente, Raízen, será responsável por desenvolver e estruturar as estratégicas de comunicação interna e externa da *fintech*, enquanto **Katia Sala**, que teve passagens por empresas como Cargill, GE, Johnson & Johnson e Foreo, junta-se ao time como especialista de comunicação corporativa. Completa a equipe **Fernando Freiria**, também especialista de comunicação, com experiências em empresas como Level Up, Ajinomoto e TIVIT e foco no engajamento de colaboradores.

■ A Pitchcom assumiu a conta da IDid, plataforma para o setor de pagamentos e transações. A agência será responsável pelas estratégias de posicionamento e reputação de imagem da marca, que terá no atendimento a gerente de contas **Paula Araujo** (paula.araujo@pitchcom.com.br), sob a coordenação das sócias-diretoras **Isadora Leone** (isadora.leone@) e **Daniela Penna** (daniela.penna@).

■ A 2PRÓ acaba de conquistar a conta da organização global The School of Life, presente em São Paulo e em outras dez cidades ao redor do mundo. O e-mail de contato é tsol@2pro.com.br.

■ A Ink, de **Raul Fagundes Neto**, é a nova agência responsável pelo PR da rede de hamburguerias Bullguer. A conta ficará sob responsabilidade do grupo de Consumo e Estilo, liderado por **Camilla Medeiros** (camilla.medeiros@inkcomunicacao.com.br), tendo **Nicole Thomaso** (nicole.t@) como executiva de atendimento.

■ A Virta assumiu a assessoria de imprensa da XMobots, empresa especialista no desenvolvimento e fabricação de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPAS) e Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTS) para aplicações de engenharia. O gerenciamento da conta será realizado por **Fernanda Arantes** (fernanda.arantes@grupovirta.com.br), com atendimento à imprensa de **Thais Germano** (thais.germano@) e **Barbara Cristiano** (barbara.cristiano@).

■ A Brasil Senior Living (BSL Saúde) escolheu a CDI como sua nova agência de Relações Públicas. A equipe de atendimento conta com as executivas **Laura Carvalho** e **Silvia Caricati**, a *head* de atendimento **Monica Giacomini** e direção de **Graziela Voltarelli**.

■ A NB Comunicação passou a atender à advogada Clarissa Luz, especialista em Proteção de Dados, Direito da Tecnologia e Propriedade Intelectual e que é sócia do escritório Felsberg Advogados.

Curta-SP

■ A OAB-SP realizou em 30/1 a palestra *Fake News em tempos de redes sociais*, para discutir tópicos como a origem das *fake news*, as formas como as notícias falsas se alastram pela sociedade e as suas consequências, como identificá-las, legislação, entre outros. Com a presença de **Rosa Symanski** e **Suzy Gasparini**, o evento destacou notícias recentes, como as do surto de coronavírus, que podem propagar ainda mais desinformação e notícias falsas.

Suzy (esq.) e Rosa

amil
GERDAU
SAMSUNG

Imprensa que eu gamo desfila no sábado. Janjão é um dos autores do samba

■ O bloco *Imprensa que eu gamo* tem concentração marcada para sábado (8/2), às 13h30, no Baixo Gago (rua Gago Coutinho, 51, em Laranjeiras). Às 15h, sai numa volta do quarteirão, que para o Largo do Machado arrasta os simpatizantes e monta uma arquibancada animada na escadaria da Igreja de N. Sra. da Glória. A porta-bandeira **Bárbara Pereira**, desta vez, será acompanhada pelo mestre-sala **Fábio Sabato**.

▶ **João Pimentel**, o **Janjão**, é um dos autores do samba-enredo. Este ano, não houve concurso para escolher o samba, mas, como parte da comemoração dos 25 anos de fundação do poderoso bloco, os autores campeões dos anos anteriores foram convidados a compor o tema. Na festa do Barodromo, na semana passada, foi apresentado o que vão cantar no desfile:

Imprecionante

Deu a louca na redação!
Quem atendeu o interfone?
Foi o pai, o filho ou o irmão?

Só óleo pro mar,
O peixe pensa mais que o presidente.
Porcina tá devendo à Rouanet,
Por baixo, tão metendo a mão na gente.

Fiz 25, irreverente como sempre,
Apaixonado pelo Carnaval.
Imprensa que eu gamo, novamente, amor,
Deu na manchete principal.

Sou espécie em extinção,
Então o furo vai ficar com quem?

A Greta acusou aquecimento,
Em terra plana, a redonda é de ninguém.
Abaixo a censura, aqui cresce a resistência.
Sonha com a ditadura,
Agora vem falar de abstinência.

Eu avisei, você não ouviu,
A pátria amada é a pauta que caiu.
Laranja e rachadinha no menu,
E o povo vai tomando no Guandu.

Sala de crise da Prefeitura vai monitorar incidentes no Carnaval

■ A Prefeitura montou um Gabinete de Operação do Carnaval 2020. Funciona na Sala de Crise do Centro de Operações Rio. O que está conhecido como "sala de crise" vai funcionar nos moldes dos birôs de monitoramento preparados para os Jogos Olímpicos de 2016 e a Copa do Mundo de 2014.

▶ A finalidade da sala é agilizar a tomada de decisões quando houver incidentes, seja nos desfiles das escolas de sambas ou nos blocos e no Carnaval de rua em geral. Entre os dias 8/2 e 1º/3 – após o encerramento do desfile das campeãs – o gabinete vai monitorar a cidade e integrar os órgãos comprometidos com o evento e seus representantes na rua. Chefiada pela Secretaria de Eventos e pela RioTur, reúne as entidades ligadas ao Carnaval, como a Polícia Militar e a Guarda Municipal. Além desses, estão incluídas Secretaria de Saúde, CET-Rio, Comlurb, Secretaria de Conservação, RioLuz, Guarda Municipal, Secretaria de Ordem Pública (Seop), e a Coordenadoria de Licenciamento e Fiscalização da Secretaria da Fazenda.

▶ Quem tem mais informações é **Laura Machado**, no COR (21-996-074-813 e laura.machado@centrodeoperacoesrio.com.br).

E mais...

■ A agência paulista Viva! (11-5531-1026 e contato@agencia-viva.com) divulga o trabalho do diretor de criação Carlos Pazetto. Ele responde pelo baile da revista Vogue, no Copacabana Palace (sexta-feira, 7/2), um camarote em Salvador de 20/2 em diante, encerrando com o Camarote Número 1, da Sapucaí, nos dias 21, 22 e 28 de fevereiro. Cada projeto tem conceito exclusivo, e muitas sugestões de luz e cenários para postar no Instagram.

Vaivém-RJ

■ **Cadu Freitas** volta ao rádio, na 94 FM Roquette Pinto, com o programa *Razão social – Conectando ideias*. Ele faz entrevistas e debate temas relacionados a sustentabilidade.

■ **Fernanda Galvão** retorna à Assembleia Legislativa do Rio, a convite da diretora de Comunicação **Cristiane Laranjeira**. Cinco anos depois de sua saída, ela está agora na equipe de Digital e Inovação. A tarefa, diz, é "trazer inovação e criatividade para a casa, e entrar de vez no pensamento 4.0 disruptivo que tanto marca esses nossos tempos".

Comunicação Corporativa-RJ

■ Alena Aló, especialista em patrocínio e comunicação integrada, deixou a Petrobras em dezembro, após quase 19 anos de casa.

■ Wyllian Tadeu Parreira Igreja, assessor de comunicação, deixou Furnas após 18 anos e meio de empresa.

■ Manoela Penna, diretora de Comunicação e Marketing do Comitê Olímpico do Brasil (COB), onde está há mais de um ano e meio, entrou em licença-maternidade. Ela foi fundadora da Media Guide

amil | GERDAU | SAMSUNG | M

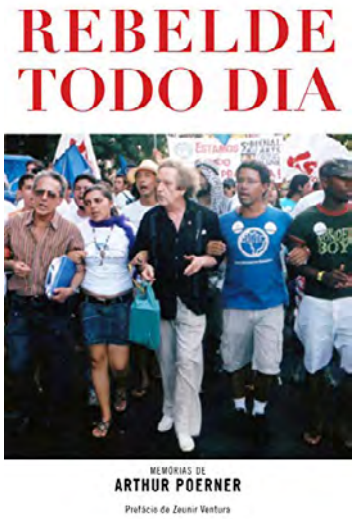
Curtas-RJ

Ana Cristina Rosado e os eventos na UVA

■ A Universidade Veiga de Almeida (UVA) abriu um curso novo no mercado carioca, de *Produção de Megaeventos para a Indústria do Entretenimento*. A coordenação é de **Ana Cristina Rosado**, que atua há 25 anos na área. O curso destina-se aos profissionais de Jornalismo, RP, Publicidade e Marketing. Além do Carnaval e do Rock in Rio, que integram o calendário fixo da cidade, só para o primeiro semestre de 2020 estão programadas duas grandes produções: o Game XP, que vai usar as instalações do Parque Olímpico, e a 27ª edição do Congresso Mundial de Arquitetos (UIA 2020), evento internacional a ser realizado pela primeira vez no Brasil. As inscrições para o curso e outras informações podem ser acessadas no site.

Ana Cristina Rosado

▶ Ana Cristina é graduada em Jornalismo pela Faculdade da Cidade, tem mestrado em *Avaliação* pela Fundação Cesgranrio e pós em *Metodologia do Ensino Superior*. Ela coordena o Laboratório de Promoção, Eventos e Live Marketing do curso de Publicidade da UVA.



E mais...

■ **Arthur Poerner** lançou, nessa terça-feira (4/2), a autobiografia *Rebelde todo dia*. Aos 80 anos, o autor descreve em suas memórias como foi, aos 26 anos, o brasileiro mais jovem a ter os direitos políticos suspensos, e relembra tempos amargos com leveza. No prefácio, diz **Zuenir Ventura** não ter conhecido, entre os seus «colegas de profissão e amigos dos anos rebeldes e dos anos de chumbo, algum mais eclético e atuante, mais plural e mais desprendido, mais universal» do que Poerner.

Agenda-RJ

12/2 (quarta-feira) – ■ A Diretoria de Cultura da ABI convida para uma roda de conversa sobre o nazismo. **Luize Valente**, autora de livro sobre o holocausto, acompanhada de professores da UFF e UFRRJ, de pesquisadores e do juiz João Batista Damasceno, conduz o debate. Às 18h, no 11º andar da sede da ABI (rua Araújo Porto Alegre, 71, no Centro).

Pingo nos is – ■ O lançamento da Veja Rio é neste fim de semana, 8 de fevereiro.

Documentário traz realidade dos árbitros de futebol amador de BH

Na marca da cal *conta histórias inspiradoras de quem tem o sonho de apitar jogos profissionais*

■ **Fábio César Marcelino**, editor-chefe e repórter do portal Várzea BH lança em 15/2, às 16h, no Museu da Imagem e do Som – MIS Santa Tereza (rua Estrela do Sul, 89), o documentário *Na marca da cal*, em sessão comentada, com entrada gratuita. Aprovado pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte na categoria audiovisual, aborda as relações e motivações dos árbitros da Federação Mineira de Futebol (FMF) com o futebol amador, destacando os maiores desafios e inspirações para seguir na carreira, cheia de obstáculos. As histórias envolvem o processo de formação do árbitro, o universo feminino nos campos e os casos de agressão e superação vividos pelos 26 personagens entrevistados.

Fábio (esq.) também faz reportagens para o site

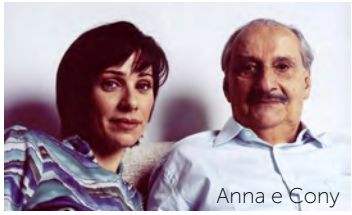
▶ "A proposta é mostrar um pouco mais da vida do árbitro de futebol de várzea, uma prática esportiva periférica focada no social para o lazer da comunidade", afirma Fábio. "Há situações de persistência e resiliência para entender melhor o que passaram e aonde chegaram".

▶ Formado em Relações Públicas e mestre em Comunicação Social pela PUC Minas, ele responde pela atualização do site e produz conteúdo para as redes sociais como Twitter, Facebook e Instagram da página. É também autor do documentário *Futebol e sonhos*.

Curta-MG

■ Em 2004, **Carlos Heitor Cony** e **Anna Lee** levaram o segundo lugar do *Prêmio Jabuti* de livro-reportagem com *O beijo da morte*. A obra, que tem um fio condutor ficcional na figura do personagem do Repórter, fazia uma investigação sobre as mortes aparentemente naturais ou acidentais de João Goulart (1918-1976), Juscelino Kubitschek (1902-1976) e Carlos Lacerda (1914-1977). O livro, que saiu em 2003 pela Objetiva, ganhou edição ampliada pela Nova Fronteira, sob o título *Operação Condor* – nome da ação coordenada entre governos militares do Cone Sul, com apoio dos Estados Unidos. Anna o lançou no último dia 28/1, em Belo Horizonte. Cony, falecido há dois anos, não chegou a ler o texto final.

Eleonora Alves


Anna e Cony

Anna e Cony em 2002

■ **Márcio Cotta** exibiu em 1º/2, na *23ª Mostra de Cinema de Tiradentes*, seu curta *Tiradentes – História mineira*. É a primeira vez que se inscreve na mostra. O documentário traz depoimentos de moradores e turistas de todo o País, além de exibir a arquitetura e a tradicional Maria Fumaça da cidade histórica.

Márcio e a Maria Fumaça de Tiradentes

(*) Com a colaboração de ***Admilson Resende*** *(aresende@zoomcomunicacao.com.br – 31- 8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)*

amil | GERDAU | SAMSUNG | M

Nordeste

Pernambuco

■ Morreu em 2/2 o escritor **Nagib Jorge Neto**, aos 83 anos, em Recife, vítima de um câncer. É autor de obras como *Onde está meu filho?*, *A fantasia da redenção* e *A Literatura em Pernambuco*. Iniciou a carreira em 1958, na Rádio Timbira. Passou por diversos veículos como Jornal do Dia, Jornal Pequeno, Tribuna Estudantil, Jornal do Povo, entre outros. Em 1968, ganhou o *Prêmio Esso de Jornalismo* na categoria *Nacional de Informação Econômica* com o texto *O progresso do Nordeste e a difícil vez de José*, publicado no Jornal do Brasil e no Jornal do Commercio.

Ceará (*)

■ A Advance Comunicação comemora 25 anos de fundação com festa neste sábado (8/2) em sua sede na Praia de Iracema, com o Bloco Tamo Junto.

■ A Associação Cearense de Jornalistas do Interior (Aceji) está em campanha para a construção de um novo auditório da Casa do Jornalista do Interior em Fortaleza.

■ A Associação Cearense de Imprensa (ACI) promove seu Clube de Leitura.

■ Ferreira Aragão tem novo programa na FM Expresso 104.3.

■ Com o fim do recesso dos vereadores de Fortaleza, volta a programação normal jornalística da Rádio Fortaleza FM 90,7 com os programas *Sua Voz, Sua Fortaleza*; *Fortaleza em Cima da Hora*; *Sessão Plenária*; *Ponto de Vista*; *Sala de Redação*; *Sua Resenha Esportiva*; e *Sua Resenha Cultural*.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Centro-Oeste

Brasília

Jornal de Brasília inicia a comemoração dos 60 anos da cidade

■ O Jornal de Brasília antecipou a comemoração 60º aniversário da construção de Brasília, em 21 de abril, e em 29/1 começou a publicar a série especial *60 Anos, 60 Histórias*. Como o próprio título sugere, serão 60 edições, 60 páginas duplas centrais do jornal, veiculadas até a data do aniversário de Brasília. Estas poderão ser destacadas e guardadas pelo leitor como fascículos. As histórias vão dos primórdios da ideia de construção da Capital Federal até os dias de hoje.

▶ Ainda por lá, **Márcia Zarur** passou a integrar a equipe do programa semanal *Imagem&Credibilidade*, formada por **Rudolfo Lago** (editor do jornal), **Alexandre Jardim** e **Estevam Damazio**. Cada participante oferece sua experiência ao falar sobre impresso, assessoria de imprensa e rádio, respectivamente. Com 25 anos de experiência em TV, parte deles na Rede Globo, Márcia promete dar dicas sobre como se comunicar melhor, com sugestões sobre como se apresentar, uso de roupas em entrevistas e coisas do gênero. O programa traz sempre um tema atual para ser debatido. Ele pode ser acompanhado em quatro plataformas: site, Instagram, Instagram, Facebook e Linkedin.

Márcia, Alexandre, Rudolfo e Estevam

■ **Kátia Morais**, editora deste J&Cia em Brasília, conversou com Lago sobre as duas iniciativas:

Jornalistas&Cia – O Jornal de Brasília saiu na frente nas comemorações dos 60 anos da cidade...

Rudolfo Lago – Verdade, acabamos saindo na frente, sim. A ideia de lançar a série surgiu no final do ano passado. E pensamos em três etapas para publicar a série. Primeiro, como queríamos publicar 60 edições encartadas no jornal até a data do aniversário da cidade, tivemos que fazer as contas e começar a publicar as histórias no dia 29 de janeiro e seguir publicando semanalmente, até 21 de abril. Depois, pensamos em colocar os textos encartados no meio do jornal, para que as pessoas pudessem guardar em fascículos. Os três primeiros capítulos abordam as razões para tirar a sede da capital do Rio de Janeiro e trazê-la para a região do Centro-Oeste. Isso envolveu questões de segurança; saúde sanitária, já que o Rio é uma cidade portuária e, por isso, alvo de epidemias e, portanto, a necessidade de interiorizar o País. E, para o último capítulo, mostrar o que mudou em Brasília de lá para cá, trazendo a cidade como está atualmente. Até as cidades-satélites não podem mais ser chamadas como tal, porque algumas já são capazes de se autossustentar. Os textos são escritos por **Olavo David Neto** e **Vítor Mendonça**, da equipe do Jornal de Brasília.

J&Cia – *E o projeto Imagem&Credibilidade? Quais os detalhes?*

Rudolfo – A ideia foi criar uma associação de *expertises* e oferecer consultoria de comunicação, envolvendo os vários tipos de mídia. Para isso, reunimos quatro profissionais com ampla experiência em suas áreas de atuação. O Estevam atuou, entre outros, como âncora da CBN; eu desenvolvi minha carreira em edições de revistas, jornais, assessorias de comunicação, portanto, na área de impressos; Alexandre atuou na Petrobras, foi assessor de Antonio Carlos Magalhães e Fernando Henrique Cardoso. E a Márcia, recém-chegada, tem experiência em TV e atuou, entre outros veículos, na TV Globo, como repórter em jornais locais e apresentadora do *Globo Esporte Brasília*.

J&Cia – *E que falta para o projeto ser lançado oficialmente?*

Rudolfo – Já gravamos as videoaulas, falta agora fazer as edições. Enquanto isso, estamos em busca de recursos para lançá-lo. Além disso, planejamos o trabalho de consultoria, o treinamento de *mídia training* e outros, no intuito de oferecer um trabalho amplo abrangendo os recursos do jornalismo para os profissionais da área, passando por empresários e governos, e campanhas eleitorais.

SAMSUNG
amil
GERDAU

Morre Antônio Martins, ex-presidente da Radiobras

■ Morreu em 27/1, de complicações de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), **Antônio Martins de Vasconcelos**, aos 77 anos. Ele estava internado há 23 dias no Hospital DF Star, em Brasília, para tratar a doença, descoberta há dois anos, e sofreu de insuficiência respiratória que culminou em uma parada cardíaca. Martins foi presidente da antiga Radiobrás, atual EBC, durante o governo do presidente José Sarney. O corpo foi enterrado na semana passada no Cemitério Campo da Esperança. Ele deixou cinco filhos.

Antônio Martins

▶ Nascido em Crateús (CE), Antonio Martins estudou em convento, tornou-se padre, mas deixou a batina para se dedicar ao jornalismo, iniciando a carreira no Recife. Mais tarde, veio para Brasília, onde se tornou reconhecido, principalmente no meio político.
Comunicação Corporativa-DF

Emais...

■ **Mateus Colombo Mendes**, que nas redes sociais define-se como "olavate" e "bolsominion", substitui a **Gustavo Chaves** no comando da Assessoria de Imprensa da Casa Civil. Chaves, vale lembrar, foi apontado pelo presidente Bolsonaro como responsável pela nota oficial em que a pasta, comandada por Onix Lorenzoni, informou que Vicente Santini, ex-secretário demitido e readmitido, teria voado para a Índia em avião da FAB.

Mateus Colombo

Curta-DF

■ A UnB está digitalizando todos as teses e dissertações produzidas entre 1962 e 2006 para resgatar memórias e compartilhar conhecimento. O objetivo do projeto da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE-UnB), é permitir que tanto a comunidade universitária quanto a população em geral tenham acesso às pesquisas realizadas na universidade. Todo o material estará disponível gratuitamente em uma plataforma digital, que deverá ser lançada no início de março. O trabalho começou a ser realizado com os textos da Faculdade de Comunicação e da Faculdade de Engenharia. O professor Fernando César Lima Leite, diretor da BCE, explica que há outro projeto de digitalização dos demais materiais, como partituras, obras raras e manuscritos medievais. Contatos pelo projetodigitalizacaounb@bce.unb.br ou 61-3107-2687 / 2688.

Agenda/DF

7/2 (sexta-feira) – ■ Edição especial da festa *La Pauta – Outros Carnavais*, a partir das 23h, na cobertura do prédio do Sindicato dos Jornalistas (Edifício City Offices – SIG), com ingressos a partir de R$ 30.

Sul

Vaquinha online busca ajudar repórter cinematográfico incapacitado

■ **Jesse Nilson**, o Jotinha, repórter cinematográfico da Band-RS, está impossibilitado de realizar suas funções há quase dois anos, devido a complicações pós-cirúrgicas no coração. Em janeiro de 2018, ele teve um infarto, e a intervenção médica resultou em três pontes de safena. Depois do ocorrido, teve dificuldades para dar continuidade ao tratamento, pois não obteve suporte do SUS e o INSS negou o benefício de saúde a ele. Com fortes dores, não conseguia mais trabalhar.

▶ Além disso, apesar de ainda ser funcionário da Rede Bandeirantes, Jotinha não recebe desde maio por causa do INSS. Ele foi diagnosticado tendinopatia do supraespinhal, uma evolução de uma tendinite no ombro. Após um desabafo nas redes sociais, amigos e colegas organizaram uma vaquinha online para ajudar Jotinha a dar continuidade ao tratamento, pagar as contas e outras necessidades básicas. Contribua!

E mais...

■ Após 12 anos de casa, **Alexandre Mota** anunciou sua saída da Record TV RS, onde apresentava o *Balanço Geral*. Ele está de malas prontas para deixar o Rio Grande do Sul e voltar para o Mato Grosso, onde trabalhou no fim da década de 1090 e início dos anos 2000. O presidente do canal no Estado, **Reinaldo Gilli**, informou que ainda não há definição de um substituto para ele e que, por enquanto, o programa será comandado interinamente por **Voltaire Porto**.

■ **Ananda Muller** despediu-se em 31/1 dos microfones da Rádio Guaíba, empresa na qual atuou pelos últimos cinco anos e meio. De saída do Rio Grande do Sul e do Jornalismo, vai se dedicar, segundo informou ao Coletiva.net, "a outra paixão", sem ter, porém, informado mais detalhes a respeito. Quem assume no lugar dela é **Ana Carolina Aguiar**, que deixa a Rede Pampa,depois de quase quatro anos. Na Guaíba, Ana participará dos programas *Direto ao Ponto* e *Ganhando o Jogo*, além de ser repórter de Geral. Aos finais de semana, entrará na escala do Esporte.

Comunicação Corporativa-RS

■ **Alexandre Farina**, **Gustavo Machado**, **Joel Vargas**, **Maicon Bock** e **Mariana Abascal** são os nomes que vão compor a Diretoria da Superintendência de Comunicação da Assembleia Legislativa do Rio Grande de Sul. O time faz parte da gestão de **André Machado**, que assumiu o cargo de superintendente em 3/2 com o novo presidente da Casa, deputado Ernani Polo.

▶ **Tiago Dimer**, que deixou o posto na última semana, anuncia a criação da MKTING junto com os sócios **Daniel Toledo** e **Diego Américo**. "É uma proposta inovadora na área de comunicação e marketing internacional, que também terá produção de conteúdos", informou ao Coletiva.net.

Curta-RS

■ Em março haverá a primeira edição do curso *Youtube para Jornalistas Esportivos*, promovido pela Cuentos y Circo, empresa especializada em conteúdo para estsa plataforma. As aulas serão no Solução Pré-vestibular (av. Alberto Bins, 900), em Porto Alegre, ministradas por especialistas da área. Mais informações na página oficial do curso.

(*) Com o portal Coletiva.Net

Paraná

■ Wellington Johann deixou o Grupo Excom, onde esteve por 11 meses, e começou há algumas semanas na Beetools como analista de comunicação e marca.

SAMSUNG
amil
GERDAU

Norte

Amazonas

Cláudio Barboza

■ A partir desta semana o Portal Único, de **Cláudio Barboza**, oferece ferramentas que possibilitam a deficientes visuais, surdos e mudos acesso a material do site. Outra ferramenta destina-se aos que são portadores de daltonismo, que não conseguem identificar cores.

■ **Marcos Pontes** e **Layana Pampolha** estão à frente do programa Ponto&Vírgula no Portal do Norte, que estreou em 31 de janeiro. A atração vai ao ar às terças e sextas, em todas as plataformas na internet. Conheça!

■ Um grupo de sete jornalistas europeus desembarcou no Amazonas para conferir a preservação do maior estado brasileiro. A ação faz parte do primeiro *fampress* (familiarização dos profissionais de comunicação com destino turístico) realizado pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) em parceria com o Governo do Estado, por meio da #Amazonastur. Os jornalistas integram os principais meios de comunicação de Reino Unido, Países Baixos, França e Noruega.

■ A Diretoria de Comunicação da Assembleia Legislativa do Amazonas, tendo à frente **Dhyene Brisow**, prepara uma série de mudanças e atualizações em todos os setores: Rádio, TV, Portal e Fotografia. A intenção é acompanhar as tendências e se atualizar nas novas tecnologias.

Dhyene Brisow

■ Com o tema *Sou jornalista e respeito a minha profissão*, o Sindicato dos Jornalistas do Amazonas promove neste sábado (8/2) o 13º desfile do bloco Imprensa que eu Gosto, que este ano traz, de forma leve e satírica, mensagem sobre a importância da formação e do registro profissional de jornalista para o atual contexto de divulgação de falsas informações no País. A marchinha *Sou jornalista* é de autoria de **David Almeida**.

*(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna* Bastidores – *chrisreis05@gmail.com)*

Pará

■ Paulo Ariel, gerente de comunicação, deixou a Norsk Hydro em outubro, após seis meses de casa. Ele foi anteriormente de Unimed e Samsung, em Manaus.

■ Synara Amaral, assistente administrativa de Comunicação na Sinobras – Siderúrgica Norte Brasil S/A, está em licença-maternidade.

■ A assessoria de comunicação da Cosanpa (Companhia de Saneamento do Pará), que já contava com **Tayná Horiguchi**, ganhou o reforço de **Bianca Buenaño**, ex-TV Liberal. **Kaliu Andrade**, responsável pela revista Bacana, passou um tempinho na comunicação da Cosanpa e assumiu um cargo de assessor da Presidência da empresa.

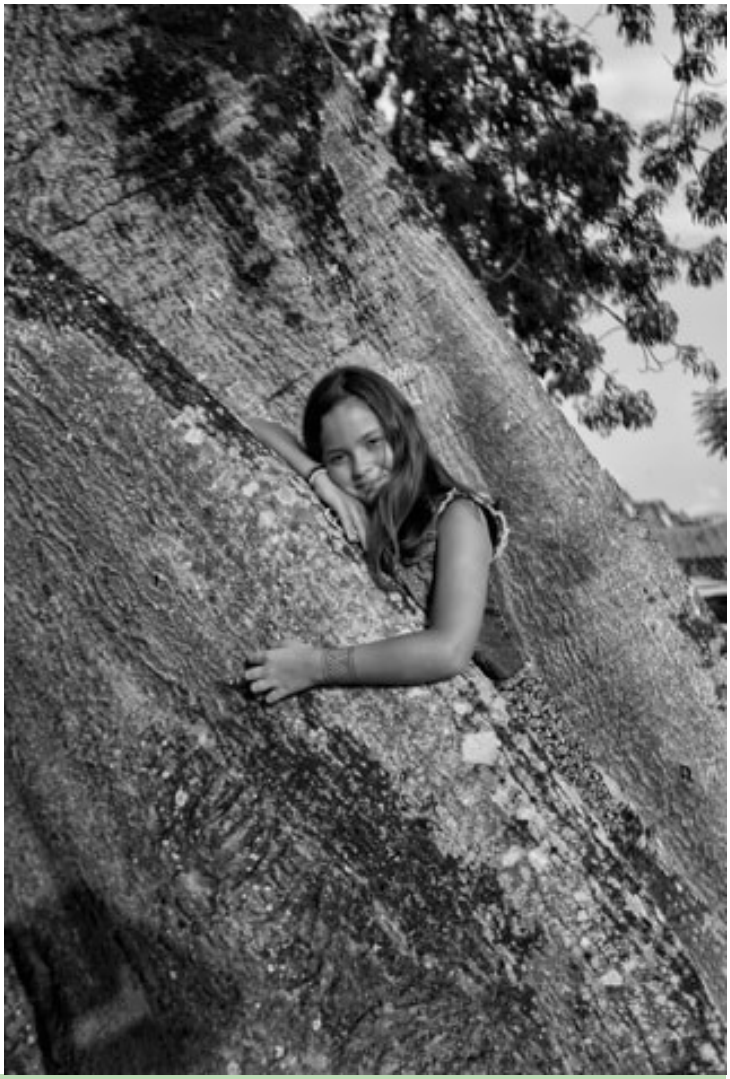
Kaliu Andrade

■ **Ingrid Pípolos**, que mora e trabalha em Florianópolis, foi uma das selecionadas pelo programa *Sebrae Delas*, para participar da primeira turma do #empretec só de mulheres. O #empretec é um seminário de imersão, durante uma semana, no qual o empresário é desafiado em atividades práticas, cientificamente fundamentadas, que apontam sobre como um empreendedor de sucesso age.

■ A CNN Brasil anunciou a chegada da apresentadora **Carol Nogueira**, que nasceu no Pará e construiu boa parte de sua carrei-

Carol Nogueira

Amazônia em imagens


Da Samaúma, a força da floresta – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), Hangar, Belém, 2019

amil
GERDAU
SAMSUNG

Pará

ra no Grupo Bandeirantes, onde atuou como repórter, entre 2011 e 2013, e depois como apresentadora da BandNews e da Band.

■ A repórter **Anna Paula Mello**, uma das mais conhecidas da Record Belém, deixou a empresa, onde ficou durante 11 anos e dois meses. Ela passou a atuar em Paragominas, na região nordeste do Pará.

■ **Benigna Soares** é a mais nova contratada da Temple, depois de uma rápida passagem pela comunicação da prefeitura de Tucuruí.

■ **Danielle Redig** é agora supervisora de Comunicação da Vale em Carajás. E quem está de volta à empresa em Belém, também como assessora, é **Adriana Monteiro**.

*(Com a colaboração de **Dedé Mesquita**, do Blog Jornalistas Paraenses em Ação)*

Danielle Redif

Adriana Monteiro

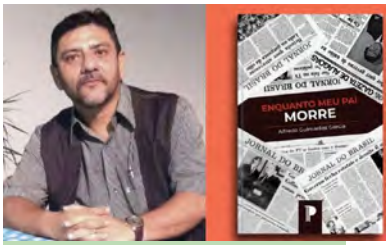
■ A Prefeitura de Belém iniciou em 31/1 o credenciamento dos profissionais de imprensa para a cobertura do Carnaval Oficial de Belém, nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro, na Aldeia Amazônica, bairro da Pedreira. Interessados devem enviar e-mail com nome, função, veículo de comunicação e número do documento de identidade, até as 18h da próxima quarta-feira (5/2), para prefeitura-belem.comus@gmail.com. O credenciamento será feito somente por e-mail. As credenciais serão nominais, portanto não poderão ser atendidas solicitações enviadas após o prazo.

▶ Serão obedecidos os seguintes critérios para credenciamento aos veículos de comunicação: emissoras de televisão, dois repórteres, dois cinegrafistas e dois auxiliares; emissoras de rádio, um repórter; jornal/revista, um repórter e um repórter fotográfico; e agência de notícias, um repórter e um repórter fotográfico.

■ **Jorge Vidal**, em parceria com ATorres Cursos, vai ministrar *Curso de dicção e oratória* para jornalistas, radialistas e publicitários, de 10 a 14 de fevereiro. Informações pelo 91-3228-0494 ou 988-365-237.

■ **Alfredo Guimarães Garcia**, autor de inúmeros livros de contos, poesias e crônicas, terá sua obra *Enquanto meu pai morre* inserida este ano no curso de mestrado em estudos literários da Universidade Federal de Rondônia, na disciplina Literatura, Cultura e Sociedade, ministrada pela professora doutora **Iza Reis Gomes**, daquela instituição.

▶ "Segundo os *experts*, uma das condicionantes para que um autor e sua obra aportem no chamado cânone literário é que ela seja lida e debatida nos espaços acadêmicos", disse Garcia. "Em 2019 tive a novela *Andar, andar* (Populivros, 2018) sendo objeto de análise no curso de Mestrado da UFPA, pela mestranda Karla Ferreira. Agora, a entrada do romance recém-lançado na lista das obras a serem lidas na UNIR dá a mim a certeza de que esse é o caminho a seguir, o da prosa longa". O livro está à venda diretamente com o autor nas redes sociais Facebook ou Instagram ou pelo site da editora Pará.Grafo.



Alfredo e o livro Enquanto meu pai morre

Rondônia

■ A Federação de Futebol do Estado de Rondônia apresentou seu troféu em homenagem a **Miguel Silva**, falecido em janeiro último, por seu trabalho de divulgação do futebol na região e por relevantes serviços prestados. O troféu tem uma arte ligada às riquezas de Rondônia e traz uma base em jacarandá e o forte Príncipe da Beira, logo acima, em bronze. No alto, uma bola em prata representando o futebol e 11 estrelas que fazem alusão aos clubes que disputam a primeira divisão estadual neste ano.

Mais informações sobre J&Cia Norte com **Oswaldo Braglia** (oswaldo@jornalistasecia.com.br e 91-987-010-288).

Curtas

■ O Ministério da Economia prepara licitação para a escolha de uma empresa de comunicação corporativa. No momento, o órgão não conta nem com agência de publicidade nem com agência de comunicação corporativa. A licitação será organizada pela Diretoria de Administração e Logística do Ministério.

■ Foi apresentada em 28/1 mais uma etapa do projeto *Núcleo Jornalismo*, que traz dados e interpretações inéditas do relatório do Atlas da Notícia sobre os partidos políticos que governam prefeituras de cidades que não possuem veículos de comunicação, os chamados desertos de notícias. **Sérgio Spagnuolo** é o autor do levantamento que apresenta quais partidos estão à frente dos Executivos dos quase 3.500 municípios sem comunicadores para cobrir acontecimentos locais.

■ O quarto episódio da série de *podcasts Que História!*, da BBC Brasil, vai à rede nesta sexta-feira (7/2) trazendo a história dos jornalistas brasileiros que atuaram na estatal britânica durante a Segunda Guerra Mundial. Além da presença de **Vinicius de Moraes** na BBC de Londres nesse período, como produtor da rádio, o *podcast* lembrará o trabalho do casal de locutores **Manuel Braune** (conhecido como **Aymberê**) e **Rachel Braune** (primeira voz feminina do Serviço Brasileiro), que vivenciaram bombardeios, apagões e racionamento de comida.

▶ Semanal, a série traz histórias curiosas recolhidas a partir de reportagens dos arquivos da BBC, além de conteúdo original desenvolvido pela equipe brasileira.

SAMSUNG
amil
GERDAU

Mais Premiados

Prêmio Nacional de Jornalismo Ambiental Chico Mendes recebe inscrições até 10/2

■ A Prefeitura de Niterói (RJ), com o Sindicato dos Jornalistas do Estado do Rio, lançou um concurso para os melhores trabalhos jornalísticos publicados em veículos brasileiros sobre o meio ambiente. O *Prêmio Nacional de Jornalismo Ambiental Chico Mendes* oferece ao vencedor em cada categoria – jornais, rádios, revistas, tevês e internet – o valor de R$ 5 mil. As inscrições vão até 10 de fevereiro.

▶ O edital da Prefeitura, contendo as informações e anexos para a inscrição, pode ser acessado no site. As inscrições são gratuitas e devem ser enviadas por carta registrada ou Sedex para a Fundação de Arte de Niterói ou entregues diretamente na sede da instituição (rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói).

▶ Mais informações pelo jornalistasfluminenses@gmail.com ou 21-2722-2144 (das 9h às 17h), ou ainda com o presidente do Sindicato, **Mário Sousa** (mariojsousa1@gmail.com e 21-997-567-379).

E mais...

■ O C6 Bank anunciou os vencedores da 1ª edição do *Prêmio C6 de Jornalismo*, que reconhece reportagens sobre educação financeira e finanças pessoais, com o objetivo de ajudar os brasileiros na tomada de decisões financeiras conscientes.

▶ Na categoria TV, rádio e podcast, o troféu foi para a reportagem *Fintechs miram 45 milhões de brasileiros sem conta bancária*, produzida por **Danuza Mattiazzi** (GloboNews). Já na categoria Impresso/Online, a reportagem *Ele disse que me mataria, que eu era uma vagabunda e interesseira*, sobre violência patrimonial, feita por **Flávia Cunha** e **Geórgia Santos**, do portal Vós – Pessoas no Plural, ficou em primeiro lugar.

■ O Portal Imprensa divulga os finalistas da 14ª edição do *Troféu Mulher Imprensa*, que visa a valorizar o trabalho das profissionais em 18 categorias diferentes, propagando os direitos e o trabalho da mulher por todo o País. A edição deste ano conta com novas categorias: *Comunicação Pública*, *Jornalista Empreendedora* e *Contribuição Acadêmica ao Jornalismo*. Somente um voto será considerado para cada categoria. Confira as finalistas.

Lançamento

Revista Gula pode ser relançada

■ O grupo Essência do Vinho, empresa responsável pela produção de conteúdo editorial sobre gastronomia em Portugal e com atuação em outros 15 países, adquiriu a marca brasileira Gula, com o objetivo de relançar a revista de mesmo nome, que deixou de circular em 2018. A ideia é fazer a publicação voltar já no próximo semestre no Brasil e em Portugal, para valorizar a gastronomia brasileira na Europa.

▶ Integram a equipe **Alexandre Lalas**, que passou por Jornal do Brasil, Revista Adega e Revista de Vinhos, além da própria Gula; **Miguel Icassatti**, que foi colaborador da Essência do Vinho, com passagens por Veja Comer & Beber, Estadão e Prazeres da Mesa; e **J.A. Dias Lopes**, crítico gastronômico brasileiro e um dos fundadores da Gula, que atuará como colunista. O grupo pretende trabalhar intensamente nas plataformas digitais, de modo a que o impresso seja "um produto premium". Além disso, a grande atenção para o assunto, bem como o aumento no número de *chefs* de cozinha e de reality shows gastronômicos, formam o cenário perfeito para o retorno da revista. (Veja+)

Tuitão do Plínio

O emporcalhado

Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

Jucimar era sujeito arretado, atirado, sem medo de nada, que não enjeitava desafio. Caminhoneiro, certa vez teve que parar uns dias numa vila do interior à espera do conserto de seu 12 rodas. Não havia o que fazer e na tarde do sábado, quando andava à toa, ouviu a voz de uma jovem pedindo ajuda. Correu e ficou sabendo: ela levava uma leitoa para vender e fazer dinheiro para a feira quando a bicha escapou e escafedeu-se brejo adentro. Encantado com a beleza da moça, e sabendo que o tédio estava por acabar, não teve dúvidas: atirou-se à caça da suína. Quando voltou com a leitoa nos braços, todo sujo, ***labreado***, ganhou a recompensa que jamais esquece: o regaço quente e acolhedor de uma cabrocha.

Labreado *– [Part. de labrear.] – Adjetivo – 1.Bras. N.E. Sujo, emporcalhado, breado, lambrecado. (Aurélio).*

(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984.
Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

amil
GERDAU
SAMSUNG

Internacionais

■ Desde o primeiro contato com os índios Yanomami, em Roraima, em 1971, a fotógrafa **Claudia Andujar** sabia que as imagens dos indígenas precisavam ganhar o mundo. Agora, com 88 anos de idade e quase 50 anos depois, ela e o líder Yanomami Davi Kopenawa desembarcaram na Fundação Cartier, em Paris, para a abertura da maior exposição até hoje dedicada ao trabalho e ativismo da brasileira. *Claudia Andujar, La Lutte Yanomami* (*A luta Yanomami*) estreou em 30/1 e vai até 10 de maio. Depois, segue para Suíça (maio), Itália (outubro) e Espanha (fevereiro de 2021).

A jovem Susi Korihana théri em um igarapé na aldeia Catrimani (Roraima, 1972)

▶ Com base em anos de pesquisa no arquivo de Claudia, a exposição reúne mais de 300 fotografias, uma instalação audiovisual e uma série de desenhos Yanomami. Em 2018, o público de São Paulo pôde visitar em primeira mão o resultado da curadoria de Thyago Nogueira para o Instituto Moreira Salles (IMS), apoiada pelo Instituto Socioambiental (ISA) e a Hutukara Associação Yanomami. Ano passado, foi a vez do IMS do Rio de Janeiro sediar a retrospectiva.

■ A Fundação Gabo, em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), realiza o curso *Refugiados e migrantes: como cobrir o caso venezuelano*, no objetivo de aperfeiçoar, ampliar e enriquecer a cobertura do fenômeno migratório. O Brasil está na lista dos países cujos jornalistas podem se inscrever, além de Colômbia, Chile, Peru, Equador e Argentina. As aulas serão de 13/4 a 17/4 em Medellín, na Colômbia. Os 11 selecionados terão aulas em espanhol com **Ginna Morelo** (Colômbia) e **Tulio Hernández** (Venezuela).

▶ Para se inscrever, é preciso ter três anos de experiência, além de interesse pelo tema. Os participantes receberão alojamento por seis noites, passagens aéreas, alimentação e seguro médico internacional. Será preciso pagar uma taxa de matrícula no valor de 100 dólares. No final do curso, três participantes serão selecionados para investigar e produzir matérias sobre imigração e refugiados, sob orientação de Ginna Morelo, e terão um subsídio de até cinco mil dólares para fazer o trabalho. Mais informações aqui (em espanhol).

Tulio e Ginna

■ O jornal norte-americano The News & Observer desenvolveu um guia para ajudar empresas de jornalismo independente a conseguirem financiamento para seus projetos, apresentando e explicando algumas etapas essenciais, como um roteiro para encontrar os financiadores; os documentos necessários e recomendados para preparar antes de se candidatar; o estilo de texto que deve ser utilizado na candidatura para o financiamento; como calcular os orçamentos; o que fazer antes de assinar o contrato, entre outros. Confira o guia na íntegra (em inglês).

Tem alguma história de redação interessante para contar? Mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br

■ A história desta semana é novamente uma colaboração de **Eduardo Brito** (edubrito@senado.leg.br), ex-Estadão, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Jornal de Brasília.

A morte de Fonseca de Noronha

No longínquo1965, houve um rumoroso caso de conflito de terras envolvendo indígenas. Alguns jornais paulistas noticiaram os incidentes, hoje perdidos no tempo. O Estado de S.Paulo, porém, só mais tarde entrou no caso. Enviado especial passou alguns dias na região e o jornal publicou uma página sobre o caso. Na abertura, deu um recado. Informou que, ao contrário de outros, que adotavam posturas irresponsáveis, o Estadão só noticiava após apuração acurada e minuciosa, in loco, o que proporcionava melhor informação aos leitores. Compromisso com a seriedade da notícia e com a qualidade da informação.

Passaram-se algumas semanas e o jornal voltava a debruçar-se sobre questões de terras longínquas. Era o dia 4 de julho de 1965 e, na página 28, noticiou: "Há dez anos falecia Fonseca de Noronha". Grande médico e sertanista, nascido em Piúva, Minas Gerais, Fonseca de Noronha merecera referências elogiosas do marechal desbravador Cândido Rondon, que o qualificava de "exemplo para a mocidade e para o País, de exemplo de uma vida dedicada toda ela ao Brasil".

Os leitores puderam assim saber que Juvenal Fonseca de Noronha ingressara na Faculdade de Direito, mas, para desgosto de sua família, dois anos depois se inscrevera em Medicina. Ao se formar, em 1903, foi orador de sua turma. Sua brilhante oração, em que "exortou os colegas a permanecerem fieis aos ideais de

Eduardo Brito

Hipócrates e Sofócleto", mereceu grande repercussão à época. Montou então, no Rio de Janeiro, uma clínica de Limnologia, tratamento de doenças renais. Entusiasmado, porém, com os feitos de Rondon, dissolveu o consultório em 1910 para dedicar-se "àquilo que o Brasil tem de mais valioso: sua população indígena".

Seria o começo de uma brilhante carreira. Os leitores do Estadão foram informados de que Juvenal Fonseca de Noronha percorreu todo o Território do Acre ao lado de Plácido de Castro. Os indígenas, gratos por seu desprendimento, deram-lhe

SAMSUNG
amil
GERDAU

MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

o cognome de Ibiboca, ou seja, justiceiro. A partir daí, multiplicou seus feitos. Foi o pacificador dos índios caingangues, antes o terror dos seringais amazonenses, e instalou o Posto Assistencial Brasil, pioneiro nessa área, na confluência dos rios Icamaquã e Turvo, também na Amazônia.

Sempre desbravador, descobriu às margens do Lago Piató uma tribo (hoje se diria nação) inteiramente desconhecida da civilização, os Carnijós. Salvou-os da extinção, ao debelar uma epidemia de eritroblastose. Em 1950, "já velho e cansado, retornou a Salvador", onde faleceu. "Sua vida e obra, quase desconhecidos do público, tiveram um fim a 4 de julho de 1955, cercados do respeito e da admiração dos indianistas brasileiros", concluía a pormenorizada matéria.

O texto só dava margem a uma dúvida. Como seria possível que tantos feitos tivessem passados despercebidos do conjunto da população, embora merecedores de tanto respeito dos indianistas e reconhecidos até do general Rondon? Os meticulosos checadores e editores não deveriam ter se preocupado com isso?

Parecia molecagem. E era.

A Piuva natal de Juvenal Fonseca de Noronha não fica no Norte de Minas Gerais. É uma praia de Ilhabela, São Paulo. O Sofócleto citado em sua brilhante oração tem pouco a ver com Medicina, pois se tratava de um humorista peruano bem vivo nessa época. Se a clínica do recém-formado se dedicasse à limnologia faria pesquisas biológicas de água doce.

Pior seria com os índios. Plácido de Castro, infelizmente, morrera dois anos antes das incursões acreanas do grande Juvenal. Os caingangues moram bem longe da Amazônia, em Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, enquanto os carnijós, mais conhecidos como Fulni-ô, vivem no Nordeste. Não estariam ameaçados pela eritrosblastose, pois essa doença

Há dez anos falecia

Fonseca de Noronha

Ao ensejo do 10.o aniversario da morte do grande medico e sertanista Juvenal Fonseca de Noronha, cumpre-nos recordar um pouco a sua vida, que Rondon disse ser "um exemplo para a mocidade e para o país de uma existência dedicada, toda ela, ao Brasil".

Nasceu Juvenal Fonseca de Noronha em 1875, na cidade de Piuva, norte do Estado de Minas Gerais. Era proveniente de familia considerada ilustre, já que seu pai fôra conselheiro de D. Pedro I. Fez o curso primario em sua cidade natal, seguindo para estudos posteriores para Salvador, por influência de parentes que ali viviam. Atendendo ao desejo do seu pai, ingressa em 1895 na Faculdade de Direito. Dois anos depois deixa a Faculdade e, para desgosto de seus pais e parentes, matricula-se na Escola de Medicina. Por ocasião de sua formatura, em 1903, como orador da turma, fez vibrante oração, conclamando os colegas a "permanecerem fieis aos ideais de Hipócrates e de Sofócleto". Esta oração, assim como a do paraninfo, prof. Luiz Carlos Junqueira, alcançou grande repercussão na época. Instalou-se no Rio de Janeiro com uma clínica especializada em limnologia (doenças renais). Ao mesmo tempo, colaborava ativamente nos jornais locais, tendo sido inclusive responsavel por uma secção "Medicina" no jornal "Diário de Noticias". Em 1910, entusiasmado pelos feitos de Rondon, dissolveu sua clinica do Rio e declarou tencionar dedicar sua vida "àquilo que o Brasil tem de mais valioso: sua população indígena".

SERTANISTA

Saindo do Rio, percorreu todo o Estado de São Paulo e Mato Grosso e se dedicou particularmente à pacificação dos índios do Território do Acre. Aí, em companhia de Plácido de Castro, percorreu quase todos os 160.000 km2 do Acre. Os índios, como prova de estima e consideração que tinham por Noronha, o chamavam de "abaeté" (homem bom) e de "ibiboca" (justiceiro). Saindo do Acre e penetrando na selva amazônica, Noronha logrou pacificar os indios caigangues, que há muito causavam danos aos seringais dos "coronéis" amazonenses. Ainda na Amazônia, na confluência dos rios Icamaquã e Turvo, Noronha criou o "Posto Assistencial Brasil", pioneiro na prestação de assistência aos indígenas. Numa de suas incursões pela mata, Noronha descobriu, às margens do Lago Piató, uma tribo de carnijós, até ali totalmente desconhecidos da civilização, logrando salvá-los da extinção ao debelar uma epidêmia de eritroblasstose que ali grassava.

Em 1950, já velho e cansado, atendendo aos aclamos dos amigos, retorna a Salvador. Sua vida e obra, quase desconhecidos do publico, tiveram um fim a 4 de julho de 1955, cercados do respeito e da admiração dos indianistas brasileiros.

Máquinas de C
Máquinas de C

não causa epidemias, decorrente que é das gestações atingidas pelo fator RH negativo. O Lago Piató existe mesmo. Só que não é exatamente um lago, mas uma lagoa, lá no Rio Grande do Norte.

Enfim, por maiores que tenham sido seus méritos, o poderoso Juvenal Fonseca de Noronha não mereceria ser chamado de Ibiboca. A palavra, em tupi-guarani, designa a prosaica cobra-coral.

Sim, era mesmo uma molecagem. Quem escreveu o artigo e o enviou por carta ao Estadão, já que naqueles tempos inexistiam e-mail e WhatsApp, foi um estudante da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Resolveu testar o Estadão após ler a advertência sobre seus metódicos cuidados ao checar a veracidade de informações. Malvado, escreveu mais tarde uma carta ao jornal admitindo a brincadeira. E, também metódico, explicou cada um dos absurdos que escrevera. Nunca soube se a carta foi recebida, pois publicada não foi. Hoje seria difícil saber quem a recebeu, como também seria difícil identificar o infeliz editor que levou a público a nobre vida de Juvenal Fonseca de Noronha.

O futuro engenheiro militou na política estudantil e chegou a representante dos estudantes no Conselho Universitário da USP. Não, não era um esquerdista com ódio à grande mídia, nem um porra-louca desejoso de acabar com o capitalismo e a civilização ocidental. Morador à época do Alto da Lapa, após formar-se em Engenharia Química ingressou em uma grande empresa, fez mestrado e doutorado. Até há pouco presidia um dos maiores grupos empresariais brasileiros, na área de petroquímica e energia. Hoje dirige um conhecido instituto de estudos econômicos. Tem 73 anos.

Por motivos óbvios, não conseguimos foto de Juvenal

Jornalistas&Cia é um informativo semanal produzido pela Jornalistas Editora Ltda. • Tel 11-3861-5280 • Diretor: Eduardo Ribeiro (eduribeiro@jornalistasecia.com.br) • Editor executivo: Wilson Baroncelli (baroncelli@jornalistasecia.com.br) • Editor assistente: Fernando Soares (fernandosoares@jornalistasecia.com.br) • Estagiário: Victor Felix (victorfelix@jornalistasecia.com.br) • Editora regional RJ: Cristina Vaz de Carvalho, 21-2527-7808 (cvc@jornalistasecia.com.br) • Editora regional DF: Kátia Morais, 61-98126-5903 (katia@jornalistasecia.com.br) • Diagramação e programação visual: Paulo Sant'Ana (pr-santana@uol.com.br) • Departamento Comercial: Silvio Ribeiro, 11-3861-5283 (silvio@jornalistasecia.com.br) • Assinaturas: Armando Martellotti, 11-3861-5280 (armando@jornalistasecia.com.br)